



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00315		
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Engenharia do <i>Campus</i> de Ilha Solteira		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Zootecnia		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 305/2024	CES "D"	Aprovado em 14/08/2024 Comunicado ao Pleno em 21/08/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", encaminha a este Conselho, pelo Ofício 347/2023 – Prograd, protocolado em 10/10/2023, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Zootecnia, oferecido pela Faculdade de Engenharia do *Campus* de Ilha Solteira, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

Recredenciamento	Parecer CEE 288/2014 e Portaria CEE-GP 371/2014, publicada no DOE em 09/10/2014, pelo prazo de 10 (dez) anos O novo pedido de Recredenciamento está em andamento no Processo CEE 2024/00014
Reitor	Dr. Pasqual Barretti – mandato 14/01/2021 a 13/01/2025
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 143/2019 e Portaria CEE-GP 236/2019, publicada no DOE em 11/06/2019, pelo prazo de cinco anos.

A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso não foi dentro do prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Encaminhado à CES em 29/11/2023, os Especialistas, Profs. Evander Bueno de Lima e Alexandre Lourenço, foram designados para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta pela Portaria CEE-GP 549, de 15/12/2023 – fls. 429.

A visita *in loco* foi agendada para o dia 19/03/2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 18/04/2024 foi encaminhado à AT para informar.

1.2 APRECIACÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

Responsável pelo Curso: Prof. Dr. Leandro Coelho de Araujo, possui Livre-docência, Pós-Doutorado pela Embrapa Informática Agropecuária, CNPTIA, Doutorado em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo – USP, Mestrado em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo – USP, Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Tocantins, UFT, ocupa o cargo professor associado.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Manhã: das 8h às 12h e das 14h às 18h
Duração da hora/aula:	60 minutos.
Carga horária total do Curso:	3.930 horas.
Número de vagas oferecidas:	Noturno: 40 vagas, por ano
Tempo para integralização:	Mínimo: 9 semestres Máximo: 14 semestres
Forma de Acesso	Vestibular

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	18	25 a 60 alunos	Estas salas atendem ao curso de Zootecnia, Engenharia Agrônoma e Ciências Biológicas, exceto as Bloco B que também atendem aos demais cursos da FE/CISA – Unesp
Laboratórios Didáticos	Computacionais, Física, Química, Entomologia, Sensoriamento remoto, Geologia e Solos, Pedologia, Anatomia, Fisiologia Vegetal,	20 a 30 alunos	Estes laboratórios atendem ao curso de Zootecnia e aos cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Agrônoma, exceto os Física e Química que atendem também aos demais cursos da FE/CISA – Unesp



CEESP/PC/2024/00302

	Microbiologia e Fitopatologia, Biologia I, Biologia II, Sementes, Tecnologia de Alimentos, Laboratório de Bromatologia		
Laboratórios de Pesquisa	Nas diversas áreas	-	Servem aos alunos do curso de Zootecnia e aos demais alunos dos cursos da FE/CISA – Unesp
Apoio	Fazendas de Ensino Pesquisa e Extensão (3 unidades: Cerrado, Bovino e Pomar); - Museu Entomológico; Herbário e Biblioteca	-	Áreas de acesso irrestrito aos discentes, para realização de atividades de pesquisa e ensino
Outras	Serviço Técnico de Informática	-	Fornece e-mail aos discentes

Laboratórios Didáticos disponíveis para o Curso de Zootecnia

Tipo	Quantidade
Laboratório de Física	03
Laboratório de Química	03
LDC – Laboratório Computacional	03
LN 02 – Sensoriamento Remoto e Geotecnologia	01
LN 03 – Sementes	01
LN 04 (Biologia II) – Zoologia, Histologia e Parasitologia	01
LN 05 – Geologia e disciplinas optativas da área	01
LN 07 – Tecnologia de Alimentos	01
LN 08 – Nutrição de Plantas	01
LN 10 – Fitopatologia, Fisiologia Vegetal, Microbiologia	01
LN 11 – Biologia I: Morfologia vegetal, Sistemática vegetal e Biologia	01
LN 12 – Anatomia Geral, Zoologia, Fisiologia Animal	01

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	45.123 exemplares
Periódicos	759 impressos e 220 online
Videoteca/Multimídia	141
Teses e Dissertações	4.931
Outros	08 mapotecas; 10 notebooks, 13 notebooks e 5 tablets
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	https://www.feis.unesp.br/#/bibliote/

Corpo Docente

Docente	Regime de Trabalho	Disciplina
1. Alan Peres Ferraz de Melo Livre-docência Pós-Doutorado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP MBA Executivo em Administração pelo Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP Doutorado em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE	RDIDP	- Anatomia dos Animais domésticos - Higiene e Sanidade Animal - Reprod. Anim. Interesse Zootécnico - Anatomia Animal
2. Alan Rodrigo Panosso Livre-docência Pós-Doutorado pela UNESP Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Ciência do Solo) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Processamento de Dados Estatística
3. Alexandre Ninkhaus Silveira Livre-docência Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Oceanologia pela Universidade Federal do Rio Grande, FURG	RDIDP	- Piscicultura - Hist. e Embr. dos Animais domésticos
4. Antonio Carlos de Laurentiz Livre-docência Doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Zootecnia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, UNESP	RDIDP	- Introdução à Zootecnia - Processamento de Rações - Avicultura - Nutrição e Alim. De Monogástricos
5. Antonio César Bolonhezi Livre-docência Doutorado em Fitotecnia pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Fitotecnia pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Culturas Agríc. De Inter. Zootécnico
6. Antonio Lázaro Sant'Ana	RDIDP	- Sociologia e Ética



Livre-docência Pós-Doutorado pelo Institut Nacional de La Recherche Agronomique Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade de Brasília, UNB		- Comunicação e Extensão Rural
7.Carlos Alberto Picone Pós-Doutorado pelo Instituto de Química de São Carlos, USP Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Ciências: Físico-Química pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências: Físico-Química pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Graduação em Bacharelado em Física Teórico Experimento pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Física Geral
8.Cristiele da Silva Ribeiro Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Fisiologia pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Biotecnologia pela Universidade de Mogi das Cruzes, UMC Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade de Mogi das Cruzes, UMC	RDIDP	- Biologia Celular
9.Devaney Ribeiro do Carmo Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Química pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Química Licenciatura pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Química Geral e Analítica
10.Dionízio Paschoareli Júnior Doutorado em Electrical Engineering pela University of Aberdeen Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Empreendedorismo
11.Douglas Domingues Bueno Doutorado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, ITA Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Habilitação em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Desenho Técnico
12.Edmar Maria Lima Lopes Doutorado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Tecnologia da Arquitetura pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Computação Gráfica pela University of California System, UC Especialização em Arquitetura nos Trópicos pela Universidade Federal do Pará, UFPA Graduação em Arquitetura pela Universidade Federal do Pará, UFPA	RDIDP	- Desenho Técnico
13.Edson Donizete de Carvalho Pós-Doutorado pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, IBILCE Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em matemática pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Matemática I
14.Edson Lazarini Livre-docência Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Culturas Agríc. De Inter. Zootécnico
15.Elcio Hiroyoshi Yano Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Engenheiro Agrônomo pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Construções e Instalações Zootécnicas - Mecânica e Máquinas Zootécnicas
16.Fabio Roberto Chavarette Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Computação pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Graduação em Bacharel em Ciências da Computação pela Escola de Engenharia de Piracicaba, EEP	RDIDP	- Processamento de Dados
17.Felipe Chinaglia Montefeltro Pós-Doutorado pelo Instituto de Biociências, UNESP Doutorado em Biologia Comparada pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, FFCLRP Mestrado em Biologia Comparada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto Graduação em Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto	RDIDP	- Zoologia
18.Fernando Tadeu de Carvalho Livre-docência	RDIDP	- Morfologia e Sistemática Vegetal



Doutorado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP		
19.Flavio Andrade Faria Pós-Doutorado pela Escola de Engenharia de São Carlos, EESC Pós-Doutorado pelo Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, IBILCE Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Bacharelado em Matemática -ênfase aplicada pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Informática Básica
20.Gláucia Amorim Faria Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade de Lavras, UFLA Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB Doutorado em Agronomia (Sistema de Produção) Ilha Solteira pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Estatística e Experimentação Agropecuária pela Universidade Federal de Lavras, UFLA Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Bahia, UFBA	RDIDP	- Estatística - Técnicas Experimentais com Animais
21.Hélio Ricardo Silva Doutorado em Produção Vegetal pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Universidade Estadual Paulista, FCAV-UNESP Mestrado em Sensoriamento Remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE Graduação em Administração pela Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis e Administrativas Mackenzie Graduação em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Universidade Estadual Paulista, FCAV-UNESP	RDIDP	- Agrometeorologia
22.Heloiza Ferreira Alves do Prado Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Aperfeiçoamento Fapesp pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Aproveit. Tec. De Prod. De Origem Animal - Microbiologia Zootécnica
23.Igor Paiva Ramos Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Licenciatura pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Ecologia e Cons. Recursos Naturais
24.Jaime Edmundo Apaza Rodríguez Doutorado em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC Mestrado em Matemática pela Pontifícia Universidad Católica Del Peru, PUCP Graduação em Matemática pela Universidade Nacional de San Agustín Arequipa, UNSA	RDIDP	- Matemática II
25.João Antonio da Costa Andrade Doutorado em Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Teoria do Melhoramento Animal - Genética
26.Leandro Coelho de Araujo Livre-docência Pós-Doutorado pela Embrapa Informática Agropecuária, CNPTIA Doutorado em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Iniciação Científica pela Universidade Federal do Tocantins, UFT Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Tocantins, UFT	RDIDP	- Forragicultura e Pastagens - Tópicos AV. na Ensilagem e Fenação - Fisiologia e Manejo de Plantas Forrageiras
27.Luciano Alves dos Anjos Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Ciências, área de concentração Ecologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ Mestrado em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	RDIDP	- Zoologia
28.Marcelo Andreotti Livre-docência Doutorado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Solos I - Solos II - Solos III



29.Marcos Chiquitelli Neto Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Maringá, UEM Doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá, UEM	RDIDP	- Equinocultura - Etologia - Bioclimatologia Zootécnica - Bovinocultura de Corte - Exterior e Julgamento Animal
30.Maria Angela de Moraes Cordeiro Pós-Doutorado pela University of Bristol Doutorado em Química pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Mestrado em Físico-Química pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Química pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	RDIDP	- Química Geral e Analítica
31.Maria da Consolação Fonseca de Albuquerque Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Ciência e Engenharia dos Materiais pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Mestrado em Geotecnia pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP	RDIDP	- Topografia Básica
32.Maurício Augusto Leite Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa, UFV	RDIDP	- Construções e Instalações Zootécnicas
33.Omar Jorge Sabbag Livre-docência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Introdução à Economia - Gestão do Agronegócio
34.Orivaldo Arf Livre-docência Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Culturas Agric.de Inter Zootécnico
35.Rafael Silvío Bonilha Pinheiro Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Produção Animal pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu, UNESP Mestrado em Zootecnia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV/UNESP Especialização em Nutrição Humana e Saúde pela Universidade Federal de Lavras, UFLA Graduação em Zootecnia pela Universidade de Marília, UNIMAR	RDIDP	- Caprinocultura - Ovinocultura - Bubalinocultura - Metodologia Científica e Tecnológica - Melhoramento Animal Aplicado - Introdução à Zootenia
36.Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues Livre-docência Doutorado em Agronomia (Irrigação e Drenagem) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Agrometeorologia) pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", ESALQ Graduação em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Lavras, UFLA	RDIDP	- Agrometeorologia
37.Rosângela da Silva Laurentiz Livre-docência Pós-Doutorado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências pela Universidade de São Paulo, FFCLRP, USP Graduação em Licenciatura em Química pela Universidade de São Paulo, FFCLRP, USP Graduação em Química pela Universidade de São Paulo, FFCLRP, USP	RDIDP	- Química Geral e Analítica - Laboratório de Química Geral e Analítica - Química Orgânica - Bioquímica
38.Rosemeire da Silva Filardi Livre-docência Pós-Doutorado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV Doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Zootenia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Suinocultura - Formulação de Rações para Monogásticos
39.Rosicleire Veríssimo Silveira Livre-docência Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Aquicultura pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Estadual de Londrina, UEL	RDIDP	- Zoologia
40.Salatiel Buzetti Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Wisconsin Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Adubos e Adubação
41.Silvia Maria Almeida Lima Costa Doutorado em Economia Aplicada pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ESALQ Mestrado em Economia Agrária pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ESALQ Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Introdução à Economia - Sistemas Agroindustriais
42.Silvise Pupin	12h	- Biologia Celular



Pós-Doutorado pela Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, FEIS Doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP		
43. Thiago Assis Rodrigues Nogueira Pós-Doutorado pela University of Florida, UF Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Química na Agricultura e no Ambiente pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Agronomia (Ciência do Solo) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG	RDIDP	- Manejo e Conservação do Solo
44. Vanessa Veronese Ortunho Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Estadual de Londrina, UEL Mestrado em Ciências Animal pela Universidade Estadual de Londrina, UEL Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual de Londrina, UEL	12h	- Fisiologia Animal - Reprodução Animal
45. Viviane Correa Santos Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Estadual de Londrina, UEL Mestrado em Ciências Animal pela Universidade Estadual de Londrina, UEL Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual de Londrina, UEL	12h	- Bovinocultura de Leite - Nutrição Animal - Nutrição e Alimentação de Ruminantes
46. Wilma Aparecida Starke Buzerri Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Wisconsin Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Parasitologia Zootécnica - Zoologia

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Graduados	-	-
Especialistas	-	-
Mestres	-	-
Doutores	46	100%
Total	46	100%

A relação dos docentes, apresentada pela Instituição, demonstra que o corpo docente é constituído por 46 Doutores, sendo 17 com Pós-Doutorado.

Quanto à titulação, à Deliberação CEE 145/2016, estabelece:

"Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II - forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

(...)

Art. 2º Nos processos de credenciamento e recredenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previsto no inciso I do artigo 1º são:

I - para as universidades: dois (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;

(...)

Art. 3º Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo".

Corpo Técnico (não acadêmico e Administrativo) disponível para o Curso

Tipo	Quantidade	Atividades Desempenhadas
Assistente de Suporte Acadêmico II	25	Desenvolver atividades de suporte especializado ao ensino, pesquisa e extensão, inclusive editoriais, de imagem, som e fotográficos relacionados às áreas biológicas, exatas e humanas em laboratórios, clínicas, museus, biotérios e áreas diversas. Analisar resultados de ensaios. Auxiliar no desenvolvimento de métodos, processos e produtos. Atuar em programas específicos e projetos institucionais. Prestar orientação técnica a outros profissionais. Auxiliar profissional de nível superior na implementação de projetos. Manusear e prestar a manutenção preventiva dos equipamentos necessários ao desempenho das rotinas. Desempenhar outras atividades correlatas e afins.
Assistente de Suporte Acadêmico IV	1	Desenvolver ou atuar em atividades técnico acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão de alta complexidade e especialização relacionadas às áreas biológicas, exatas e humanas. Prestar orientação técnica a outros profissionais. Analisar resultados de ensaios. Desenvolver métodos, processos e produtos. Supervisionar o desenvolvimento das atividades. Co-orientar estudantes até o nível de Mestrado nas atividades desenvolvidas no laboratório ao qual está vinculado. Desenvolver e ministrar treinamentos e palestras. Atuar no desenvolvimento de projetos institucionais e interinstitucionais. Desempenhar outras atividades correlatas e afins.



Técnico Agropecuário	5	Executar atividades técnicas relativas à programação, organização, assistência, controle e fiscalização dos trabalhos agropecuários. Fazer a coleta e análise de amostras de terra, realizando testes de laboratórios e outros. Estudar as causas que originam os surtos epidêmicos em animais. Dedicar-se ao melhoramento da produção e da exploração de espécies animais, selecionando reprodutores e procedendo a inseminação artificial. Controlar o manejo de distribuição de alimentos de origem animal e vegetal. Participar na execução de projetos e programas de extensão rural. Orientar e treinar outros profissionais a respeito de técnicas de plantio, manejo de máquinas, equipamentos, uso de defensivos e similares, colheita e beneficiamento das espécies vegetais e manejo animal. Estudar os parasitas, doenças e outras pragas que afetam a produção agrícola, realizando testes, análises de laboratório e experiência, para indicar os meios mais adequados de combate a essas pragas. Desempenhar outras atividades correlatas e afins.
Assessor Administrativo I	5	Assessorar o superior imediato no desempenho de suas funções, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Acompanhar a execução de tarefas a serem operacionalizadas em outras áreas para garantir o resultado esperado. Recepcionando pessoas internas e externas à comunidade unespiana. Organizar eventos e viagens e prestar serviços como organização de agenda pessoal, quando solicitado. Emitir informações, analisar dados, controlar e analisar processos, operar máquinas e equipamentos com vistas a assegurar o eficiente funcionamento da área de atuação. Supervisionar ações, monitorando resultados.
Assistente Administrativo II	2	Participar do planejamento organização, controle e análise das atividades administrativas. Desenvolver atividades administrativas, compatíveis com a área de atuação, visando o atendimento às rotinas e sistemas estabelecidos. Desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Integral	Integral	Integral
2019	40	134	3,4
2020	40	121	3,0
2021	40	62	1,6
2022	40	48	1,2
2023	40	72	1,8

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último reconhecimento por semestre

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
	Integral	Integral	Integral	Integral
2019	40	304	344	31
2020	37	270	37	34
2021	42	226	268	44
2022	34	177	211	49
2023	35	144	179	33

Matriz Curricular (883)

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
1º Ano			
ZOO-01	Anatomia dos Animais Domésticos	60	1
ZOO-02	Biologia Celular	60	1
ZOO-03	Introdução à Zootecnia	30	1
ZOO-04	Matemática I	60	1
ZOO-05	Morfologia e Sistemática Vegetal	60	1
ZOO-06	Química Geral e Analítica	60	1
ZOO-07	Zoologia	60	1
ZOO-08	Química Orgânica	30	1
ZOO-09	Física Geral	60	2
ZOO-10	Matemática II	60	2
ZOO-11	Desenho Técnico	30	2
ZOO-12	Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos	60	2
ZOO-13	Metodologia Científica e Tecnológica	30	2
ZOO-14	Processamento de Dados	60	2
ZOO-16	Bioquímica	60	2
ZOO-15	Solos I	60	2
		840	
2º Ano			
ZOO-23	Nutrição Animal	60	1
ZOO-18	Estatística	60	1
ZOO-19	Etologia	45	1
ZOO-20	Fisiologia Animal	60	1
ZOO-21	Sociologia e Ética	60	1
ZOO-17	Solos II	60	1
ZOO-22	Topografia Básica	60	1
ZOO-24	Solos III	60	2
ZOO-25	Agrometeorologia	60	2
ZOO-27	Genética	60	2
ZOO-31	Técnicas Experimentais com Animais	60	2
ZOO-30	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	60	2



ZOO-30	Parasitologia Zootecnia	30	2
ZOO-26	Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	60	2
		795	
3º Ano			
ZOO-33	Bioclimatologia Zootécnica	45	3
ZOO-34	Comunicação e Extensão Rural	60	3
ZOO-35	Mecânica e Máquinas Zootécnicas	60	3
ZOO-32	Microbiologia Zootécnica	60	3
ZOO-36	Teoria do Melhoramento Animal	60	3
ZOO-37	Reprodução de Animais de Interesse Zootécnico	60	3
ZOO-38	Fisiologia e Manejo de Plantas Forrageiras	60	3
ZOO-39	Gestão do Agronegócio	60	3
ZOO-40	Higiene e Sanidade Animal	30	3
ZOO-41	Melhoramento Animal Aplicado	60	3
ZOO-42	Exterior e Julgamento Animal	45	3
ZOO-43	Introdução à Economia	30	3
		630	
4º Ano			
ZOO-44	Bovinocultura de Corte	60	4
ZOO-45	Forragicultura e Pastagens	60	4
ZOO-46	Piscicultura	60	4
ZOO-47	Sistemas Agroindustriais	60	4
ZOO-48	Culturas Agrícolas de Interesse Zootécnico	60	4
ZOO-49	Avicultura	60	4
ZOO-50	Aproveitamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal	60	4
ZOO-51	Construções e Instalações Zootécnicas	60	4
ZOO-52	Bovinocultura de Leite	60	4
ZOO-53	Ovinocultura	60	4
ZOO-54	Suinocultura	60	4
		660	
5º ano			
ZOO-55	Estágio Curricular Supervisionado	360	
ZOO-56	Trabalho de Conclusão de Curso	300	

Disciplinas Optativas

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CH (horas)
ZOO	Avicultura Especial	45
ZOO	Equinocultura	45
ZOO	Ranicultura	60
ZOO-105	Bubalinocultura	45
ZOO-106	Formulação de Rações para Monogástricos	45
ZOO-107	Manejo e Conservação do Solo	60
ZOO-108	Caprinocultura	45
ZOO	Irrigação e Drenagem	60
ZOO-111	Adubos e Adubação	60
ZOO-112	Tópicos Especiais em Apicultura e Sericultura	60
ZOO-113	Processamento de Rações	45
ZOO	Cunicultura	45
ZOO	Produção e Preservação de Animais Silvestres	45
ZOO	Apicultura e Sericultura	45
ZOO	Hidráulica Agrícola	60

Resumo da Carga Horária

Componentes Curriculares	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	2895 / 2835
Disciplinas Optativas	225 / 150
Estágio Supervisionado	360 / 240
Trabalho de Conclusão de Curso	300 / 180
Atividades Complementares	180 / 120
Total	4050 / 3930

405 HORAS DE CURRICULARIZAÇÃO ACEU: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A carga horária do Curso obedece à:

- Resolução CNE/CES nº 4, de 2 de fevereiro de 2006, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências;

Matriz Curricular (884)

O currículo 884 iniciou no 1º semestre de 2023 e está sendo implantado gradativamente. Esse currículo se diferencia do anterior principalmente pela inclusão da creditação de 10% (dez por cento) do total da carga



horária curricular estudantil do curso de graduação em atividades de Extensão Universitária e pela redução das cargas horárias de alguns componentes curriculares.

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	EXTENSÃO
1º Ano				
ZOO-401	Anatomia Animal	60	1	-
ZOO-402	Biologia Celular	60	1	-
ZOO-403	Exterior e Julgamento Animal	45	1	-
ZOO-405	Introdução à Zootecnia	60	1	-
ZOO-406	Química Geral e Analítica	30	1	-
ZOO-408	Química Orgânica	30	1	-
ZOO-407	Laboratório de Química Geral e Analítica	30	1	-
ZOO-404	Informática Básica	30	1	-
ZOO-414	Fisiologia Animal	60	1	-
ZOO-413	Histologia e Embriologia Animal	60	1	-
ZOO-415	Matemática Aplicada	60	1	-
ZOO-409	Bioquímica Estrutural	30	1	-
ZOO-410	Bromatologia e Alimentos para Animais	60	1	-
ZOO-411	Desenho Técnico	30	1	-
ZOO-412	Física Aplicada	60	1	-
		705		
2º Ano				
-	Etologia e bem-estar Animal	60	2	-
-	Bioquímica Metabólica	30	2	-
-	Máquinas e Mecanização	60	2	-
-	Pedologia e Classificação dos Solos	60	2	-
-	Zoologia	60	2	-
-	Estatística	60	2	-
-	Sociologia e Ética	30	2	-
-	Nutrição de Ruminantes	60	2	-
-	Nutrição de Não Ruminantes	60	2	-
-	Genética	60	2	-
-	Parasitologia Animal	30	2	-
-	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	60	2	-
-	Agrometeorologia	30	2	-
-	Técnicas Experimentais com Animais	60	2	-
		720		
3º Ano				
-	Microbiologia e Imunologia Básica	60	4	-
-	Bioclimatologia Zootécnica	30	2	-
-	Comunicação e Extensão Rural	60	4	-
-	Metodologia Científica e Tecnológica	30	2	-
-	Morfofisiologia de Plantas Forrageiras	60	4	-
-	Reprodução Animal	60	4	-
-	Teoria do Melhoramento Genético Animal	30	2	-
-	Equinocultura	30	3	-
-	Ovinocultura	60	3	-
-	Melhoramento Genético Animal Aplicado	60	3	-
-	Higiene e Profilaxia Animal	30	3	-
-	Forragicultura e Pastagens	60	3	-
-	Culturas Agrícolas	60	3	-
-	Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	30	3	-
-	Gestão do Agronegócio	60	3	-
		390		
4º Ano				
-	Avicultura	60	4	-
-	Bovinocultura de Corte	60	4	-
-	Formulação de Rações	60	4	-
-	Piscicultura	60	4	-
-	Gestão Ambiental	30	2	-
-	Sistemas Agroindustriais	60	4	-
-	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	60	4	-
-	Bovinocultura de Leite	60	4	-
-	Avaliação e Tipificação de Carcaça e Qualidade da Carne	60	4	-
-	Processamento de Ingredientes e Rações e Boas Práticas de Fabricação	60	4	-
-	Suinocultura	60	4	-
-	Construções e Instalações Rurais	30	4	-
-	Deontologia	30	4	-
		360		
5º ano				



-	Estágio Curricular Supervisionado	240	5	-
-	Trabalho de Conclusão de Curso	180	5	-

Resumo da Carga Horária

Componentes Curriculares	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	2835
Disciplinas Optativas	150
Atividades curriculares de Extensão Universitária	405
Estágio Supervisionado	240
Trabalho de Conclusão de Curso	180
Atividades Complementares	120
Total	3930

A implementação total da estrutura curricular proposta só será efetivada a partir de 2027. Para o estudante que tenha ingressado em 2022 na estrutura curricular antiga será possível, se assim o desejar, migrar para a nova estrutura curricular. Para isso, é imprescindível que o estudante declare formalmente, em documento próprio expedido pela Unidade, a opção pela nova estrutura vigente. Caso contrário, o estudante permanecerá matriculado e cursando a estrutura anterior, até a conclusão do curso, aplicando-se para essa opção o quadro de equivalência entre disciplinas obrigatórias das estruturas curriculares como apresentado.

Atividades de Extensão (fls. 18 a 22 e 108)

Com base na Resolução CNE/CES 07/2018, ficaram estabelecidos princípios de diretrizes para a integração da Extensão Universitária na matriz curricular dos cursos de graduação no Brasil. Considerando-se um processo formativo na graduação pautado na valorização da pessoa humana em suas relações com o outro e com o mundo, no respeito como valor universal, nas diferenças individuais, sociais e culturais e na persecução de conhecimentos plurais, com base em: impacto na formação discente em dimensão humanista, impacto na sociedade, com base na inclusão e na contribuição para construção de processos de emancipação e empoderamento; interação dialógica, visando à ressignificação de saberes mediante reconhecimento, ou não, de vínculos entre conhecimento científico e conhecimento do cotidiano; interdisciplinaridade ao promover a interação entre modelos científicos, conceitos e metodologias das diversas disciplinas e áreas do conhecimento estabelecendo interfaces entre elas, seja na perspectiva pedagógica ou epistemológica, para a construção do conhecimento novo; interprofissionalidade, ao reconhecer o ato de aprender a trabalhar em equipe, valorizando a reflexão sobre os papéis profissionais, a perspectiva da resolução de problemas e a negociação nos processos de tomada de decisão, respeitando as singularidades e as diferenças na abordagem de saberes e práticas profissionais; universalidade, firmando um modelo de Universidade Pública, laica, de qualidade e referenciada na sociedade, voltada à efetividade da articulação entre ensino, pesquisa e extensão universitária e Avaliação contínua, pensando a extensão universitária como espaço para ampliação do debate acadêmico, consolidando-se como vasto campo de reflexões teóricas, de produção e difusão de conhecimento (UNESP, 2021).

Em conformidade com o art. 1º, § 1º § 2º da Resolução UNESP 41/2021, que diz que “as ACEUS devem ser realizadas para e com os outros setores da sociedade e propiciar uma formação mais humana, crítica e ética dos estudantes, voltada ao enfrentamento de questões relevantes, especialmente dos movimentos sociais e das instituições públicas, visando ao desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural, econômico e sustentável. O conjunto de Atividades Curriculares de Extensão Universitária deve propiciar ao graduando a possibilidade de apreender melhor e refletir sobre a dinâmica social na qual está inserido, a partir de todo seu arcabouço de conhecimentos, buscando elaborar e implementar ações que contribuam para a transformação da sociedade e para a sua própria transformação enquanto ser humano”. O componente curricular de ACEU será composto das seguintes atividades para a participação do estudante, com ou sem bolsa, como os: Programas de extensão universitária; Projetos de extensão universitária; Cursos e Oficinas de extensão universitária; Eventos de extensão universitária e Prestação de serviços.

As modalidades de Atividades Curriculares de Extensão Universitária (ACEU) poderão ser realizadas de forma isolada ou articuladas entre si desde o primeiro ano do curso. O estudante terá livre escolha para optar em cumprir a carga horária de ACEU de forma integrada com disciplinas, assim como em uma ou mais modalidade previstas nas Resolução Unesp nº 41/2021 conforme apresentado no Quadro 5, desde que o estudante não seja apenas participante, mas sim membro ativo e protagonista na ACEU.

Os critérios de avaliação da aprendizagem para as disciplinas com parte extensionista estão descritos nos planos de ensino das respectivas disciplinas. Para as modalidades de ACEUs separadas, os instrumentos



de avaliação serão definidos pelo responsável pela atividade de extensão e estarão devidamente cadastrados do SISProec. As notas e a média deverão ser graduadas entre 0 a 10, com aproximação de décimos, sendo considerado aprovado, com direito aos créditos de ACEU o estudante que, além da exigência de frequência, obtiver nota igual ou superior a 1.

Quadro 1. Possibilidades para o estudante cumprir a carga horária mínima de Atividades Curriculares de Extensão Universitária

Modalidades	Horas	% (extensão)
1.Programa		
1.1. Disciplinas com parte extensionista	Até 120	29,6
1.1.1. Obrigatória integradas a ACEU	45	11,1
1.1.2. De outro campus ou IES	Até 75	18,5
Subtotal	De 45 a 120	De 11,1 a 29,6
2.ACEU		
2.1. Programas de Extensão universitária	Até 360	88,8
2.2. Projetos de Extensão universitária	Até 360	88,8
2.3. Cursos e oficinas de Extensão universitária	Até 360	88,8
2.4. Eventos de Extensão universitária	Até 360	88,8
2.5. Prestação de serviço	Até 360	88,8
Subtotal	Até 360	88,8
Total (o estudante deverá cumprir)	405	100

Na modalidade “Disciplina com parte extensionista” devem constar no Plano de Ensino da disciplina a metodologia de ensino articulada com a realização das ACEU e a respectiva carga horária total, teórica, prática e de ACEU. O estudante deverá cumprir compulsoriamente 45 horas de forma integrada às disciplinas obrigatórias de “Comunicação e Extensão Rural”, “Gestão do Agronegócio” e “Sistemas Industriais” (quadro 2). As ACEU que serão integradas às disciplinas deverão submeter seu relatório e o Docente deverá avaliá-lo, para que se tenha o registro das ACEU realizadas em conjunto com a disciplina e a respectiva creditação do SISGRAD.

Será permitido ao estudante cumprir nesta mesma modalidade outras 45 horas (totalizando 120 horas), por meio da creditação de disciplinas (s) obrigatória (s) e/ou optativa (s) cursada (s) na UNESP e/ou outra (s) Instituição de Ensino Superior (IES) (ex. aproveitamento de equivalência) com prévia concordância do Conselho de Curso de Graduação em Zootecnia.

Quadro 2. Disciplinas obrigatórias integradas as Atividades Curriculares de Extensão Universitária

Departamento ¹	Disciplina	Créditos	Carga Horária total (hs)	Carga Horária de ACEU (hs)
DFTASE	Comunicação e Extensão Rural	4	60	15
DFTASE	Gestão do Agronegócio	4	60	15
DFTASE	Sistemas Agroindustriais	4	60	15
	Total	12	180	45

1DFTASE: Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio Economia

Programas de Extensão Universitária

Conforme consta no “Guia de Curricularização da Extensão da UNESP” (2021), a Resolução Unesp nº 41/2021, artigo 6º, § 3º, define-se que “o PAEX é um tipo especial de projeto que poderá ser realizado nos cursos de Graduação para atuação de turma (s) de estudantes, vinculado à área de formação profissional e envolvendo interdisciplinaridade, equipe de professores de diferentes disciplinas e diversidade de ações, dentre outras características dos projetos de extensão universitária, de acordo com a legislação vigente”. O Curso de Graduação em Zootecnia irá considerar o (s) Programa (s) de Extensão Universitária proposto (s) no Plano Local de Extensão Universitária.

Projetos de Extensão Universitária

O estudante poderá participar em Projetos de Extensão Universitária cadastrados no Sisproec, tais como o Projeto Agrícola Social (PAS), Parque de Equoterapia e outros que vierem a ser constituídos no âmbito da Unesp.

O PAS está localizado no cinturão verde da cidade de Ilha Solteira – SP e tem como objetivo fazer com que aproximadamente 40 adolescentes da comunidade local participem de todas as fases da produção de verduras, legumes, frutas e ovos, estes produtos são comercializados e os adolescentes recebem uma bolsa para estimular o trabalho e o interesse desses nas atividades desenvolvidas diariamente no projeto, que possui



responsáveis técnicos nas diferentes áreas (técnicos agrícolas e assistentes sociais). Diariamente são atendidos 40 adolescentes, divididos em duas turmas uma no período da manhã e outra no período da tarde. O Grupo de estudo de aves – Ilha Solteira (GEAIS) UNESP – FEIS apoia essa parceria entre a UNESP e a Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, ao auxiliar as atividades no Setor de Avicultura do PAS, para iniciar esse trabalho inicialmente foi elaborado o projeto e enviado para Câmara Municipal de Ilha Solteira, sendo aprovado no dia 26 de maio de 2006.

Parque de Equoterapia é um projeto em parceria com a APAE PE de Ilha Solteira, SP e a FEIS/UNESP e conta com uma equipe multidisciplinar para o desenvolvimento de ações de terapia com alunos da APE. A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o calor dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. Emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais. Com esse projeto de extensão tem-se como objetivos aplicar conhecimento multidisciplinar em benefício da comunidade, tanto civil como acadêmica; oferecer suporte ao aprendizado dos alunos do curso de Graduação em Zootecnia, Ciências Biológicas e Engenharia Agrônoma, promovendo o funcionamento do setor de equinocultura, bem como, de outros cursos que possam se interessar pelo tema; utilizar o cavalo como meio de terapia aplicados a pessoas com necessidades especiais, bem como, a demais interessados no tema; oferecer recursos físicos para geração de conhecimento científico sobre as interações comportamentais, bem como, os possíveis benefícios entre animais, crianças e adultos, durante o processo de Equoterapia. O estudante do curso de graduação em Zootecnia terá participação ativa e direta no projeto por meio da (sic) atuando nas rotinas de manejo com os equinos.

a) Cursos e oficinas de Extensão Universitária

Serão atividades relacionadas a esse item aquelas em que o estudante diretamente participará por meio da apresentação de Palestras, Preleção de Mini-curso, Oficinas ou Workshops, Participação em grupos de teatro, música, orquestra e coral, dança e demais modalidades de trabalhos artísticos, todos devidamente cadastrado no Sisproec. Assim como Curso temático, Curso de Difusão de Conhecimento, Curso de Aperfeiçoamento e Curso Aberto On line (MOOC).

b) Eventos de Extensão Universitária

Participação ativa na organização de Eventos de Extensão, tais como Feiras de Ciências, Mostras Científicas, Semana da Zootecnia, Venha nos Conhecer, Exposição de Ciência e Tecnologia, cadastrado no Sisproec ou com outro tipo de documentação oficial (Unesp e outras IES).

c) Prestação de serviço

De acordo com a Resolução Unesp nº 66/2020 a Prestação de Serviços poderá ser realizada por Assessoria, Consultoria, Assistência e Serviço técnico especializado devidamente cadastrado no Sisproec. O estudante poderá participar dessa atividade de extensão por meio de Grupos coordenados por Docentes e outras modalidades que venham a ser aprovadas e tenha a concordância do Conselho de Curso de Graduação em Zootecnia.

d) Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado só poderá ser iniciado após a creditação de 70% dos créditos em disciplinas (obrigatórias e optativas), o que equivale a 2.751 horas e o estudante não poderá realizar o Estágio Curricular Supervisionado de forma integrada com as ACEU.

O Estágio Curricular Supervisionado terá duração de 240 horas normatizado por regulamento próprio, elaborado pelo Conselho de Curso de Graduação em Zootecnia.

Será dado auxílio ao estudante por meio da Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão para o gerenciamento do Estágio Curricular e Extra-curriculares, além orientar os estudantes sobre quaisquer dúvidas sobre elaboração das propostas para estágio e relatórios.

e) Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de conclusão de curso (TCC) se aprovado, equivalerá a 180 horas e poderá ser realizada a partir do 4º ano/2º semestre do curso. O TCC é componente curricular obrigatório centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional do curso, como atividade de síntese e integração de



conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa. O estudante não poderá realizar TCC de forma integradas com as ACEU.

O Conselho de Graduação em exercício deverá elaborar regulamento contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes e técnicas relacionadas à elaboração do TCC.

O TCC deverá ser elaborado individualmente pelo estudante, sob supervisão do Orientador, em área Zootécnica ou afim e constitui-se em trabalho de natureza monográfica ou o desenvolvimento de um projeto de pesquisa de Iniciação Científica.

f) Atividades Complementares

A creditação das Atividades Complementares para o curso de Graduação em Zootecnia estão previstas nas DCNs, como componentes curriculares que possibilitem, por avaliação, o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico e constituem de componentes curriculares enriquecedores e implementadoras do próprio perfil do formando e devem proporcionar ao estudante a flexibilidade de creditação em atividades, dando maior autonomia em sua formação acadêmica e transdisciplinaridade curricular. As atividades complementares serão creditadas pelo cumprimento das Atividades desde o primeiro semestre do primeiro ano ao curso, pelo cumprimento no mínimo de 120 horas. O estudante não poderá realizar a Atividades complementares de forma integrada com as ACEU.

Os estudantes do Curso de Zootecnia do Campus de Ilha Solteira têm a oportunidade de participar anualmente de eventos Científicos e de Extensão Universitária, os quais estão inseridos como atividades no calendário escolar, sendo eles:

- 1ª Fase do Congresso de Iniciação Científica (CIC) realizada pela FEIS;
- 2ª Fase do CIC, realizado pela Prope/Unesp;
- Encontro de Ciência da Vida, que contempla as semanas acadêmicas dos Cursos de Zootecnia, Engenharia Agrônoma e Ciências Biológicas realizado na Unidade.
- Exposição de Ciência e Tecnologia que visa não somente auxiliar na divulgação da ciência, mas principalmente, despertar nos alunos do Ensino Médio e Fundamental, bem como na comunidade em geral, o interesse pela ciência e tecnologia, por meio de resultados de pesquisas, projetos e experimentos realizados no Câmpus e,
- Venha nos conhecer, que tem por objetivo divulgar anualmente os cursos do campus de Ilha Solteira aos alunos do ensino médio e curso pré-vestibular das cidades da região, com oportunidade de conhecer o ambiente Universitário, tendo acesso aos laboratórios de graduação dos cursos oferecidos pela faculdade.

Outras importantes atividades são o desenvolvimento de Atividades de Iniciação Científica e Vivência em Práticas Zootécnicas, sendo essas atividades regulamentadas no âmbito dos departamentos das Unidades.

Os estudantes também têm a oportunidade de participar de Cursos e Palestras promovidas pelo Centro Acadêmico do Curso, Compór a Empresa Junior da Zootecnia e demais grupos de pesquisa, estudos e extensão.

O número de horas a serem atribuídas segundo as modalidades está discriminado no Quadro 3.

Quadro 3. Critérios para contagem de Atividades Complementares

Atividades	Nº máximo de Horas (*)
1.Participação em eventos científicos (no máximo 2 por ano)	
1.1. Sem apresentação de trabalho (15 horas por evento)	75
1.2. Com apresentação de trabalho (30 horas por evento)	120
2.organização de eventos (no máximo 1 por ano)	
2.1.Presidente (45 horas por evento)	90
2.2.Demais funções (15 horas por evento)	60
3.Atividades de Representação (apenas titulares)	
3.1.Órgãos Colegiados Centrais, 15 horas por ano de participação	30
3.2.Órgãos Colegiados Locais, 15 horas por ano de participação	30
3.3.Associações (Diretório Acadêmico, Centro Acadêmico, etc), 15 horas por ano de participação	30
3.4.Representante de Classe, 15 horas por ano de participação	30



4. Estágios extracurriculares e Vivências, 30 horas para cada 100 horas de atividades, com apresentação de relatório ou descrição de atividades no certificado (se necessário somar as horas de diferentes atividades até o total de 100 horas)	120
5. Iniciação Científica	
5.1. Iniciação Científica com bolsa (60 horas por ano)	120
5.2. Iniciação Científica, documentada, sem bolsa (45 horas por ano)	90
6. Excursões multidisciplinares (máximo 1 por ano), 30 horas para cada excursão	60
7. Promoção de Atividades de Extensão (Feira de Ciências, Semana do Meio Ambiente, Atuação em atividades nas escolas de nível fundamental e/ou médio, etc) 15 horas por atividades comprovada e com mais de 8 horas (somar as horas de atividades de diferentes cursos se necessário)	30
7.1. Desenvolvimento de Projetos de Extensão Universitária, com bolsa (60 horas por ano)	120
7.2. Desenvolvimento de Projetos de Extensão Universitária, como voluntário, documentado (45 horas por ano)	90
8. Participação em cursos, 2 créditos para cada 30 horas de atividades (somar as horas atividades de diferentes cursos se necessário)	30
9. Atividades Didáticas	60
9.1. Monitoria Oficial Remunerada pela Unesp 30 por monitoria	60
9.2. Monitoria Voluntária 15 horas por monitoria	60
9.3. Aulas em Cursos Pré-vestibulares ou outros, 15 horas por disciplina/semestre	60
10. Publicações	
10.1. Artigos em revistas científicas indexadas, 45 horas por artigo como 1º autor, 30 horas quando não foi 1º autor	60
10.2. Artigos em revistas científicas não indexadas, 30 horas por artigo como 1º autor, 15 horas quando não foi 1º autor	60
10.3. Trabalhos Completos em Anais de evento, 45 horas por artigo como 1º autor, 30 horas quando não for 1º autor	60
10.4. Resumos, 15 horas por resumo apresentado	60
11. Disciplinas extracurriculares feitas em outros cursos da Unidade ou em outras instituições de Ensino, com a devida autorização do Conselho de Curso e que não fazem parte da integralização curricular (15 horas por disciplina)	60
12. Palestra, Minicursos e Cursos On-line, 15 horas a cada 15 horas de atividade, quando não indicada a carga horária da palestra considerar 1 hora por palestra	30
13. Participação em ligas estudantis (5 horas por atividade)	15
14. Participação em grupos e organizações que promovam ações sociais (5 horas por atividade)	15
15. Participação em visitas culturais monitoradas na Unidade (5 horas por atividade)	15
16. Recebimento de premiações sociais/comunitárias (5 horas por atividade)	15
17. Disciplina optativa, realizadas na FEIS, excedente a carga horária mínima (5 horas por atividade)	15

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 432-451.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

Contextualização do Curso:

"O curso de Zootecnia UNESP da Ilha Solteira nos parece contemplar uma formação abrangente e diversificada. Está inserido em uma instituição de excelência, a UNESP, que oferece recursos humanos qualificados e infraestrutura completa para o aprendizado. Destacam-se os diferentes campi da região, bem estruturados e que se prestam a dar suporte ao curso, coisa rara de se encontrar em cursos semelhantes.

Localização Estratégica e Integração com a Comunidade: localizado em uma região com vocação para o agronegócio, o curso de Zootecnia de Ilha Solteira está em contato direto com a realidade do mercado de trabalho. A integração com a comunidade é promovida por meio de diversos projetos e atividades de extensão.

Ambiente Acadêmico Dinâmico e Multidisciplinar: O campus oferece um ambiente acadêmico dinâmico e multidisciplinar. A presença de outros cursos de graduação amplia as oportunidades de aprendizado e pesquisa".

Objetivos Gerais e específicos:

"Os objetivos gerais e específicos estão de acordo com o que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Zootecnia (MEC/CNE/CES-Resolução nº 4, de 02 de fevereiro de 2006)".

Currículo:

"(...)

O curso de Zootecnia de Ilha Solteira apresenta um currículo bem estruturado e coerente com as DCNs, oferecendo uma formação completa e de qualidade para os futuros profissionais da área. A carga horária, os conteúdos das disciplinas, a sequência lógica do aprendizado e a variedade de disciplinas optativas demonstram o compromisso do curso com a formação de Zootecnistas altamente qualificados".

Matriz Curricular:

"A Instituição está em processo de adoção de novo currículo (884) que se iniciou no 1º semestre de 2023 e está sendo implantado gradativamente.

A principal diferença entre o currículo atual e o anterior reside na ênfase dada a Extensão Universitária. Agora, os alunos do curso de graduação são incentivados a participar de atividades extensionistas, que compõem 10% da carga horária total do curso.



Ajustes na Carga Horária:

Para acomodar a inclusão da Extensão Universitária, a carga horária de alguns componentes curriculares foi reduzida. Essa otimização garante que os alunos tenham tempo para se dedicar às atividades extensionistas sem comprometer seu aprendizado nas disciplinas obrigatórias.

Parece-nos que a instituição está plenamente de acordo em conformidade com a estratégia 12.7, da Meta 12, do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que orienta os cursos de graduação a assegurar 10% de seus créditos curriculares em programas e projetos de extensão universitária. (...).

Metodologias de aprendizagem:

"Especialmente a partir das conversas com os docentes da Instituição ficou patente que o sistema de ensino está centrado na clássica metodologia de aulas expositivas. Ainda que esse sistema seja perfeitamente válido, muito do que se espera de um egresso segundo as DCNs evidencia a necessidade de mais aplicação de metodologias ativas. Aconselhamos que haja alguma forma de registro dessas atividades e capacitações para todo o corpo docente para que cada professor, no escopo da sua disciplina, possa refletir sobre a pertinência e a dosagem de aplicação dessas metodologias que, embora mais eficientes para o aprendizado, muito consumidoras de tempo, um recurso escasso".

Disciplinas na modalidade a distância:

"Pelo fato do curso ser presencial, a oferta de atividades à distância, descrita de forma ocasional no ementário do curso estar perfeitamente dentro dos 20% possíveis de serem oferecidos nessa modalidade".

Estágio Supervisionado:

"O estágio supervisionado está previsto no PPC do curso, mas o detalhamento do seu funcionamento é referido como sendo de responsabilidade do conselho do curso através de regulamento próprio ao qual não tivemos acesso no PPC".

Trabalho de Conclusão de Curso:

"O Trabalho de conclusão de Curso está devidamente previsto e descrito no PPC do curso de zootécnica, ficando detalhes, critérios e procedimentos a cargo de regulamentações secundárias às quais não tivemos acesso".

Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

"Os dados acima mencionados constam no Relatório Síntese e demonstram pertinência em relação ao contexto regional da escola e aos eventos circunstanciais da pandemia de COVID-19. Nota-se que existe um grau de rigor quanto à aprovação dos alunos que se reflete em números de egressos não equivalentes aos ingressantes. No entanto, não há qualquer forma de acompanhamento dos egressos claramente registrada e detalhada".

Sistema de avaliação do Curso:

"Nem no PPC e nem nas conversas foi possível inferir a existência de um sistema formal e organizado de avaliação 360º com o nível de detalhamento preconizado. Há citação de reuniões entre a coordenação e os representantes de alunos e análise de dados de avaliações, sem maiores detalhamentos. Neste ponto consideramos fundamental constituir um processo para o estabelecimento de um processo de avaliação 360º que envolva toda a instituição, com plena transparência não só da sua formulação, mas também quanto aos seus resultados".

Atividades relevantes:

"Há atividades promovidas pelo curso visando reforçar o aprendizado teórico e prático dos alunos e estas são apresentadas no PPC, página 19 quadro 1. Essas atividades são desenvolvidas em horário distinto das disciplinas quando não obrigatórias do curso e podem ser convalidadas como Atividades Complementares (AC). Dentre as atividades oferecidas pela instituição estão

- Disciplinas obrigatórias integradas as Atividades Curriculares de Extensão Universitária (ACEU) – Comunicação e extensão rural; Gestão do agronegócio; Sistemas agroindustriais.
- Projetos de Extensão Universitária como Projeto Agrícola Social (PAS), com atividade direta com a comunidade local e regional e o Parque de equoterapia Projeto visitado em visita in loco).
- Cursos e oficinas de extensão universitária.
- Apoio acadêmico (atividade que permite bolsa parcial aos alunos selecionados).
- Projetos de iniciação científica (PIC – o docente orientador recebe um apoio financeiro para desenvolver a atividade e o aluno pode ou não, receber bolsa, de acordo com o número de bolsas disponíveis no semestre), além de alunos com bolsas FAPESP e outros fomentos financeiros destinados ao desenvolvimento discente.
- Monitoria;
- Práticas clínicas (programa em que o aluno pode acompanhar a rotina de todo processo de produção de forma didática pedagógica e empresarial);
- Semana Acadêmica. Em 2023, os discentes apoiado pelos professores e coordenação, após período da pandemia, realizaram a primeira semana de zootecnia de ilha solteira com o intuito de realizarem anualmente a Semana do Zootecnista. Com as informações coletadas na visita in loco através dos funcionários, docentes e discentes, nota-se organização exemplar e a demonstração clara da real preocupação de formar profissionais que atenda as necessidades nacionais e internacionais colocando no mercado profissionais



prontos a contribuir com a sociedade comum e científica. Esse evento consiste numa série de atividades que vão de palestras (que abrangem temas atuais e pouco abordados na graduação) até a confraternização entre graduandos do curso de Zootecnia, zootecnistas formados e corpo docente – semana de cursos e palestras promovidos pelos grupos de estudo.

- Seminários técnicos (palestras ministradas pelos alunos, sob orientação docentes, abertas a toda a comunidade acadêmica do curso).

- Palestras e cursos promovidos pelos grupos de estudo da graduação (grandes animais, pequenos animais, animais silvestres, de produção e saúde única).

- Participação do Diretório Acadêmico ativa constatada em reunião discente in loco.

- Participação na Empresa com pró-visões mercadológicas reais que os discentes encontrarão no mercado de atualização zootécnica.

Em síntese, a instituição apresenta excelentes propostas e atividades de extensão desenvolvidas academicamente, porém, em reunião discente, foi unânime a reclamação sobre a falta de incentivo à pesquisa tanto da coordenação quanto de alguns professores.

Embora satisfatório, a comissão sugere mais ações de incentivo à pesquisa, tratando-se de uma instituição que oferece condições para isto, os alunos não podem ter seu aprendizado prejudicado por problemas de comunicação ou coordenação/ corpo docente e a comunidade acadêmica”.

. Avaliações Institucionais:

“A não reposição de docentes que se aposentaram ou por qualquer outro motivo não pertencem mais a instituição e não foram repostos por falta de concursos para docentes, sobrecarregam os professores ativos e restantes, ficando difícil atender todos os eixos e dimensões propostas pelo SINAES. É fundamental a faculdade apresentar dentro das diretrizes legais um cronograma para a contratação de professores, onde estes relatores observam ser impossível manter por mais tempo a qualidade exemplar do curso de zootécnica desta conceituada instituição.

Os alunos do curso participaram do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) tendo suas duas últimas notas baixo desempenho sendo 2 em 2016 e 2 em 2019.

Vale ressaltar que nos últimos triênios de avaliação houve nota inferior à 4 e por isso a necessidade da visita in loco, porém não podemos deixar de observar à inoperância devido a gradativa diminuição de professores, pois todos outros aspectos correspondem adequadamente ao parecer favorável pela continuação do curso. Sugerimos demonstrar planejamento para recolocação do curso nas notas máximas da avaliação do ENADE, prova maior da qualificação do curso em seus aspectos avaliados”.

. Recursos Educacionais de tecnologia:

“Não há referência à utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação no Projeto Pedagógico do Curso.

Durante a visita in loco, verificou-se que a Instituição tem uma equipe que trabalha na área de Tecnologia da Informação e foi relatado que a instituição modernizou seu parque tecnológico, tendo foco na melhoria dos equipamentos do setor, legalizado todos os softwares utilizados na instituição. Embora todas as salas possuem equipamentos audiovisuais adequados, as salas apresentam mal funcionamento de internet, tendo conteúdos digitais prejudicados para a utilização dos docentes e discentes. Em relação a esse problema de internet nos foi explicado que os campos magnéticos gerados pela usina estariam prejudicando o funcionamento do sinal. Diante disso, recomenda-se apresentar projeto para adequação de melhor utilização tecnológica na educação e melhor utilização de internet pela comunidade acadêmica”.

. Docente Coordenador:

“As informações acadêmicas sobre as graduações e pós-graduações, assim como toda a sua vida acadêmica dos docentes foram verificadas na Plataforma Lattes (do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, <http://lattes.cnpq.br/>) que criou esse tipo de currículo justamente com o intuito de unificar, padronizar e sistematizar a forma de se apresentar um histórico acadêmico.

(...)

De forma geral, mas não uníssona, os currículos encontrados na plataforma apresentam-se atualizados, embora, nota-se que isto seja feito de forma individual e não planejado pela Instituição. Seguindo a mesma ordem da Deliberação nº 145/2016, no exercício da docência, todos encontram-se em consonância com o Art. 1, item II (forem portadores de certificados de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar).

Em relação aos percentuais (sic) dos docentes para processo de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento, a Instituição apresenta todos os docentes com a titulação exigida, atendendo ao disposto na Deliberação CEE nº 145/2016.

Em relação à distribuição de carga horária, observa-se: os professores tem uma carga horária de 40 horas semanais, porém alguns professores se sacrificam em mais horas semanais para manter a qualidade do curso, devido à não reposição de docentes e isto leva a uma grande deficiência em outras áreas dentro da comunidade acadêmica relatadas nas sugestões de melhorias”.

. Plano de Carreira:

“Há plano de carreira implantado e vigente, estando esse adequado à realidade atual das Instituições de ensino. Todos os funcionários (docentes e técnicos) informaram ter pleno conhecimento do plano de carreira



e não houve qualquer queixa em relação a este tópico. Importante relatar apenas que alguns técnicos relatam sentirem-se desprivilegiados, desmotivados e desatualizados para realização de cursos e aprimoramentos e segurança do trabalho, pois essas oportunidades sempre ficam apenas com os docentes e alunos. Alguns técnicos manifestaram, sem contestação dos outros presentes, que existem de forma adequada equipamentos de segurança, mas não existem treinamentos sobre a forma correta de utilização, faltando procedimento operacional padrão (POP).

Sugerimos que seja apresentado planejamento contemplando todos da comunidade acadêmica, promovendo oportunidades de aprimoramento, POPs e treinamento adequado”.

Núcleo Docente Estruturante:

“Não há referência ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), nem ao Colegiado de Curso no Projeto Pedagógico do Curso. No entanto, o Regimento Escolar da Instituição, faz referência ao Colegiado de Curso que é composto por todos os docentes do curso e um representante discente. Não há relato de reuniões em data pré-agendada, o que foi confirmado pelos docentes. Não são realizadas atas dessas reuniões e pelo relatado pelos docentes, falta comunicação da coordenação em relação a organização acadêmica.

Quando ao NDE, os professores presentes na reunião não souberam dizer quem fazia parte, nem tinham qualquer informação a respeito dele, inclusive desconhecem se houve participação do NDE na elaboração deste PPC em análise.

Sugerimos apresentação organizacional deste tópico”.

Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wi-fi):

“- Salas de Aula

Todas as salas de aula estão de acordo com as necessidades dos alunos tendo aparelhos multimídia, wi-fi, ar condicionado e tomadas para os alunos conectarem os seus aparelhos celulares e notebooks. As cadeiras da sala de aula são adequadas contribuindo para o conforto do aluno, bem como a limpeza das salas de aula.

- Laboratórios e equipamentos

De forma geral, os laboratórios utilizados para as disciplinas do curso estão de acordo as necessidades de cada disciplina que lá são ministradas.

Cada laboratório – da área básica do curso – tem capacidade de acomodar todos os alunos aprovados para o curso.

- Laboratórios de Informática

A instituição possui 110 computadores desktops distribuídos em 2 laboratórios, equipadas com cadeiras individuais e com todos os acessos a rede institucional e internet. Estas salas podem ser utilizadas tanto para aula prática quanto para consultas acadêmicas; estas salas têm livre acesso a professores e alunos. E em todas as áreas do Campus há rede wi-fi (embora não funcione adequadamente) de acesso livre para alunos e professores a partir de seu login e senhas individuais.

Nós laboratórios sugerimos a necessidade da descrição, formalização e realização dos procedimentos operacionais padrões (POPs) de todas as instalações de forma pré exposta a todos da comunidade acadêmica. É importante que cópias dos memoriais descritivos dos prédios, juntamente com seus procedimentos operacionais padrões (POP) sejam de fácil acesso para consulta e para o aprendizado dos alunos a respeito desses quesitos que fazem parte da gestão de estabelecimentos zootécnico e educacional”.

Biblioteca:

“A Biblioteca apresenta instalações adequadas para o uso dos alunos, tanto em grupos, como para estudo individual. O acervo de forma geral, o sistema de empréstimos, recursos computacionais e acesso virtual são adequados para fornecer suporte aos alunos do curso de zootecnia. Quanto à bibliografia básica e complementar apresentada no PPC, a biblioteca tem condições de supri-la de forma suficiente e exemplar. Apresenta também acesso 24h por dia com sala para estudo e acesso à internet por rede wi-fi ou diretamente nos computadores da instituição, sendo exemplar neste aspecto”.

Funcionários administrativos:

“O corpo técnico é forma geral, adequado e está disponível para o curso nas aulas práticas, para atividades de pesquisa e de estudo. O corpo administrativo também está adequado para o suporte aos docentes e discentes do curso. Porém, o curso satisfaz de forma geral, mas a defasagem de funcionários em todos os setores é notória na descrição de alunos e alguns funcionários, seja na parte administrativa ou técnica.

Sugerimos apresentação de reposição de recursos humanos na área administrativa e técnica (docentes e técnicos) para manter a qualidade”.

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

“Não foram encontradas as recomendações nos arquivos do último parecer”.

Manifestação Final dos Especialistas:

“Os Especialistas após a visita in loco são favoráveis à Renovação do Reconhecimento do Curso. Porém, enfatizamos as sugestões já apresentadas no texto:

- Sugerimos demonstrar planejamento para recolocação do curso nas notas máximas da avaliação do ENADE, prova maior da qualificação do curso em seus aspectos avaliados.



- Embora satisfatório, a comissão sugere mais ações de incentivo à pesquisa, tratando-se de uma instituição que oferece condições para isto.
- Recomenda-se apresentar projeto para adequação de melhor utilização tecnológica na educação e melhor utilização de internet pela comunidade acadêmica.
- Sugerimos que seja apresentado planejamento contemplando todos da comunidade acadêmica, promovendo oportunidades de aprimoramento, POPs e treinamento adequado.
- Sugerimos apresentação organizacional sobre o núcleo docente estruturante e atas das reuniões.
- Nos laboratórios sugerimos a necessidade da descrição, formalização e realização dos procedimentos operacionais padrões (POPs) de todas as instalações de forma pré exposta a todos da comunidade acadêmica. É importante que cópias dos memoriais descritivos dos prédios, juntamente com seus procedimentos operacionais padrões (POP) sejam de fácil acesso para consulta e para o aprendizado dos alunos a respeito desses quesitos que fazem parte da gestão de estabelecimentos zootécnico e educacional.
- Sugerimos apresentação de reposição de recursos humanos na área administrativa e técnica (docentes e técnicos) para manter a qualidade”.

Conclusão da Comissão:

“Relatório favorável”.

Considerações Finais

O Ofício encaminhando o pedido de renovação do reconhecimento foi protocolado em 10/10/2023, portanto fora do prazo estabelecido pelo art. 47 da referida Deliberação (o prazo correto deveria ter sido em 11/09/23).

O Curso de Zootecnia da UNESP de Ilha Solteira é oferecido em período integral com 40 vagas anuais. A relação candidato vaga é de 2,20 alunos/vaga (média dos últimos 5 anos). O corpo docente é composto por 46 professores todos com título de doutor (26 deles com título de Pós-Doutorado). A taxa média de evasão dos últimos 5 anos foi de 4%. A biblioteca atende plenamente aos requisitos do Curso, contando com mais de 45.000 exemplares. O Curso dispõe de 18 laboratórios para desenvolvimento de suas atividades. A infraestrutura do Curso atende às necessidades didático-pedagógicas do curso.

O novo currículo, implantado a partir do 1º. Semestre de 2023, estabelece a quantidade de 405 horas de Atividades de Extensão. A Curricularização da Extensão está regulada pela Resolução UNESP 42/2021, definida a partir dos pressupostos definidos na Resolução CNE/CES 07/2018 e atende o que determina a Deliberação CEE 216/2023. Essa Resolução estabelece que as Atividades Curriculares de Extensão Universitária – ACEU, podem ser cumpridas nas seguintes modalidades: 1. Programas, 2. Projetos, 3. Cursos e Oficinas, 4. Eventos e 5. Prestação de Serviços. Os critérios de avaliação da aprendizagem para as disciplinas com parte extensionista estão descritos nos planos de ensino das respectivas disciplinas (exemplo: pag.280 do processo). Os instrumentos de avaliação serão definidos pelo responsável pela atividade de extensão e estarão devidamente cadastrados em sistema próprio. As notas e a média deverão ser graduadas entre 0 a 10, com aproximação de décimos, sendo considerado aprovado, com direito aos créditos de ACEU o estudante que, além da exigência de frequência, obtiver nota igual ou superior a 1. Essa sistemática atende plenamente ao disposto na Deliberação CEE 216/2023.

Finalmente, o Relatório Circunstanciado dos Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação do Reconhecimento.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Zootecnia, oferecido pela Faculdade de Engenharia do *Campus* de Ilha Solteira, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados pela Instituição no período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

2.3 Alertamos a Instituição para atentar aos prazos legais estabelecidos pelas normas deste Conselho, evitando causar prejuízos ao andamento dos processos regulatórios.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de agosto de 2024.



a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider, Rose Neubauer e Wilson Vítorio Rodrigues.

Sala da Câmara de Educação Superior, 14 de agosto de 2024.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 21 de agosto de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 305/2024	-	Publicado no DOESP em 22/08/2024	-	Seção I	-	Página 539
Res. Seduc de 22/08/2024	-	Publicada no DOESP em 26/08/2024	-	Seção I	-	Página 17
Portaria CEE-GP 305/2024	-	Publicada no DOESP em 27/08/2024	-	Seção I	-	Página 52

